



# 48ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil

Brasília, 04 a 13 de maio de 2010



## Começam os estudos do Tema Central da 48ª AG

O tema central da 48ª Assembleia Geral (AG) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) começou a ser estudado nesta quarta-feira, 5. O tema trata da Palavra de Deus sob a formulação:

“Discípulos e servidores da Palavra de Deus e a missão da Igreja no mundo”.

Um texto foi entregue aos bispos na primeira sessão da manhã de hoje. À tarde o texto será lido e estudado em grupos



que apresentaram as primeiras observações à Comissão responsável. A Comissão é presidida pelo arcebispo de Porto Alegre (RS), dom Dadeus Grings.

Antes, no Santuário Dom Bosco, às 7h, os bispos rezaram a missa, com transmissão pelas TVs católicas. A celebração prestou homenagem aos bispos eméritos e teve a presidência do arcebispo emérito do Brasil, cardeal dom José Freire Falcão.

## Importância da terra para a vida humana

Ainda na coletiva de imprensa da 48ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o bispo de Colatina (ES), dom Décio Zandonade, destacou a importância de outros temas a serem tratados ao longo da Assembleia, como é o caso da Reforma Agrária. De acordo com o bispo, é um tema que merece mais reflexões e não se desenvolve apenas em uma Assembleia. Ele frisa ainda que o problema da terra no Brasil é histórico. “A política agrária brasileira não teve muitas evoluções, basta olhar para a população rural, que hoje está praticamente toda na zona urbana. Quem continua na zona rural quase que não tem como viver de maneira digna”.

Ainda sobre a questão da terra, dom Décio disse que os bispos discutirão sobre a preservação ambiental, a importância da natureza, sobretudo no Brasil, que tem uma ‘grande força natural’. “Vamos refletir sobre a importância da terra para a vida humana, de modo especial, da terra brasileira, que tem grande potencial natural”. “O objetivo dessas reflexões durante o encontro”, disse dom Décio, “é abrir uma discussão maior na sociedade, nas comunidades eclesiais de base, para que haja um reflexão mais profunda sobre esse tema”, completou.

Dom Décio falou também da importância do tema central ‘Discípulos e servidores da Palavra de Deus e a Missão da Igreja no mundo’, para a Igreja na atualidade. “É um tema importante para a vida da Igreja, hoje, e a discussão deve ser desenvolvida em um âmbito maior, como a Assembleia Geral”. Para o bispo, a missão de Jesus ultrapassa a esfera da Igreja. “A missão da Igreja deve ser desenvolvida junto à sociedade”.

## Bispos pedem urgência na aprovação do Projeto Ficha Limpa

O projeto de iniciativa popular Ficha Limpa, que prevê tornar mais rígidas as regras de inelegibilidade, foi votado ontem, 4, na Câmara dos Deputados, em Brasília. O Plenário aprovou por 388 votos, o substitutivo do deputado José Eduardo Cardozo para o projeto da Ficha Limpa. A proposta evita as candidaturas de pessoas condenadas por decisão colegiada da Justiça por crimes de maior gravidade, como corrupção, abuso de poder econômico, homicídio e tráfico de drogas. O texto aprovado amplia os casos de inelegibilidade e unifica em oito anos o período durante o qual o candidato ficará sem poder se candidatar.

Segundo o relator, a aprovação do projeto “é de vital importância para a sociedade brasileira e para o futuro do Poder Legislativo”.

O tema Ficha Limpa foi um dos destaques da primeira coletiva de imprensa, da 48ª Assembleia Geral da CNBB, que aconteceu ontem, 4, em Brasília (DF). O porta-voz da Assembleia, arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta disse que a expectativa é muito grande para a votação do Projeto na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ). “Esperamos, se aprovado em última instância, que ainda de tempo de entrar em vigor nas eleições deste ano”, explicou o arcebispo.

# Coletiva de imprensa desta quarta-feira, 05

## 1 – DOM ADRIANO CIOCCA VASINO

É bispo de Floresta (PE). Ele nasceu no dia 8 de julho de 1949 em Borgosesia, na Itália. Sua ordenação episcopal aconteceu em 1999. Estudou filosofia no Seminário Filosófico e Teológico San Gaudenzio, em Novara, na Itália, e teologia no Studentato Teológico San Zeno, em Verona, também em sua terra natal. Ele é membro da Comissão Episcopal para a Missão Continental.

## 2 – DOM ANGÉLICO SÂNDALO BERNARDINO

O bispo emérito de Blumenau (SC) é paulista de Saltinho (SP). Ele nasceu no dia 19 de janeiro de 1933 e foi ordenado no dia 25 de janeiro de 1975. Formou-se em filosofia em Ipiranga (SP) e teologia em Viamão, no Rio Grande do Sul. É graduado também em jornalismo. Dom Angélico foi bispo da Região Belém, São Miguel, Brasilândia, em São Paulo (SP). Foi também presidente do Regional Sul 1 da CNBB (São Paulo). Na 4ª Conferência dos Bispos da América Latina e Caribe, que aconteceu em

Santo Domingo, ele foi eleito delegado. Exerceu a mesma função na Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a América, por eleição da Assembleia da CNBB e confirmado pelo papa João Paulo II (1997). Dom Angélico foi presidente do Regional Sul 4 (Santa Catarina) e delegado da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe (2007).

## 3 – DOM ERWIN KRAUTLER

Bispo prelado do Xingu (PA), desde 1981, dom Erwin é austríaco de Koblach. Ele nasceu em 12 de julho de 1939. Formou-se em filosofia, teologia e se especializou em filosofia na Áustria. Foi presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) entre os anos 1983 e 1991, cargo que exerce atualmente; delegado à Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a América por eleição da Assembleia da CNBB e pelo papa João Paulo II, em 1997. Foi ainda delegado na V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e Caribe, que aconteceu em 2007, em Aparecida (SP).

## Contatos da Assessoria de Imprensa durante a 48ª AG

A assessoria de imprensa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) informa que os telefones de contato e os e-mails já estão funcionando para contato com a imprensa durante a 48ª Assembleia dos Bispos.

O telefone fixo disponível da assessoria é (61) 3214-8000 Ramal 8210. E os celulares são: (61) 8119-3762; (61) 8409-1028 e (61) 8139-6141. Os e-mails são: imprensa@cnbb.org.br Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. ; imprensa2@cnbb.org.br Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. ; imprensa4@cnbb.org.br Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. ; pauta@cnbb.org.br Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. .

O porta-voz da Assembleia é o arcebispo do Rio de Janeiro e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Educação, Cultura e Comunicação da CNBB, dom Orani João Tempesta.

## É necessária uma fé viva, afirma cardeal Falcão

O arcebispo emérito de Brasília (DF), cardeal José Freire Falcão, presidiu, na manhã de hoje, a missa do segundo dia da 48ª Assembleia Geral da CNBB, no Santuário Dom Bosco, na capital federal. A missa teve a participação especial dos bispos eméritos que, no Brasil, passam de cem.

“Não basta uma fé teórica, mas é necessária uma fé viva, que se traduza em obras de amor”, disse o cardeal inspirado no evangelho proclamado na celebração. “O fruto dos ramos é a santidade de uma vida, cujos frutos são especialmente obras de amor”, acentuou.

Dom Falcão lembrou, também, que os cristãos nunca estão sós, mas unidos uns aos outros no amor. “Não somos sozinhos. Ninguém é só. Ser pessoa é ser com os outros e para os outros. O discípulo de Jesus, particularmente, jamais é só. Está unido aos outros na maravilhosa realidade da comunhão dos santos”.

O cardeal recordou que, pelos pequenos gestos de amor “haveremos de transformar profundamente a sociedade”. “É por pequeninos gestos de amor, de generosidade, que a sociedade se humaniza, se torna fraterna e justa”. E citou Jacques Maritain: “Sem o amor e a caridade, o homem transforma em grande mal tudo o que há de melhor”.

Em nome dos bispos eméritos, o arcebispo emérito fez dois agradecimentos ao final de sua homilia. Agradeceu a Deus a vida longa dos eméritos. “A vida é sempre bela, mesmo

em seu ocaso. Mesmo quando marcada pela dor e por grandes limitações”, afirmou. “Nossa vida de eméritos não deixa de ser um caminhar veloz para a pátria celestial”, completou.

Dom Falcão agradeceu também a acolhida que os eméritos têm dos bispos diocesanos. “Agradecimento pela bondade com que nos acolhem, pela atenção que têm para conosco, malgrado nossas grandes limitações. Agradecimento porque não nos vêem como um obstáculo ao seu pastoreio, inevitavelmente marcado pela personalidade de cada um, por sua visão pastoral e por novas exigências pastorais de suas dioceses”, acentuou.

O bispo emérito de Blumenau (SC), dom Angélico Sândalo Bernardino, saudou os eméritos e destacou sua missão na Igreja. “Em idade avançada, continuamos presença viva de oração pelas dioceses e sempre missionários”, disse.